

2015

Demonstrativos Fiscais da Execução Orçamentária

Manual de configuração e emissão dos
Relatórios do RREO e RGF



Sumário

1. Introdução

2. RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Anexo I – Balanço Orçamentário

Anexo II – Demonstrativo da Execução das Despesas por Função e Subfunção

Anexo III – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

Anexo IV – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Anexo V – Demonstrativo do Resultado Nominal

Anexo VI – Demonstrativo do Resultado Primário

Anexo VII – Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Órgão

Anexo VIII – Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Des. do Ensino

Anexo IX – Demonstrativo das Operações de Crédito e Despesas de Capital

Anexo X – Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime de Previdência

Anexo XI – Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos recursos

Anexo XII – Demonstrativo das Rec. e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Anexo XIII – Demonstrativo das Parcerias Público Privadas

Anexo XIV – Demonstrativo Simplificado do RREO

3. RGF – Relatório de Gestão Fiscal

Anexo I – Demonstrativo da Despesa com Pessoal

Anexo II – Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida

Anexo III – Demonstrativo das Garantias e Contra garantias de Valores

Anexo IV – Demonstrativo das Operações de Crédito

Anexo V – Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar

Anexo VI – Demonstrativo Simplificado do RGF

Introdução

Considerando a necessidade de aprimoramento e atualização permanente dos diversos processos e procedimentos na execução orçamentária e financeira do Estado, a STN trouxe, através da Portaria N°. 553 de 22 de setembro de 2014, inovações ao Manual de Demonstrativos Fiscais - MDF 6ª edição, válida para o exercício de 2015, o qual compreende os relatórios e anexos referentes aos demonstrativos descritos nos §§ 1º, 2º, e § 3º do art. 4º e nos arts. 48, 52, 53 e 55 da Lei Complementar nº 101, de 2000, que deverão ser elaborados pela União e pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Com vistas a auxiliar o usuário dos **Sistemas de Contabilidade Web FREIRE Informática**, este manual orienta acerca das configurações necessárias para geração, emissão e conferência dos Anexos do RREO - Relatório Resumido da Execução Orçamentária e do RGF – Relatório de Gestão Fiscal.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO é exigido pela LRF Arts. 52 e 53 e pela Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988, que estabelece em seu artigo 165, parágrafo 3º, que o Poder Executivo o publicará, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre.

Para acesso aos Anexos do RREO no Sistema Freire, temos o seguinte caminho:

MENU > RELATÓRIOS > RELATÓRIO RESUMIDOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA > SELEÇÃO DE ANEXOS.

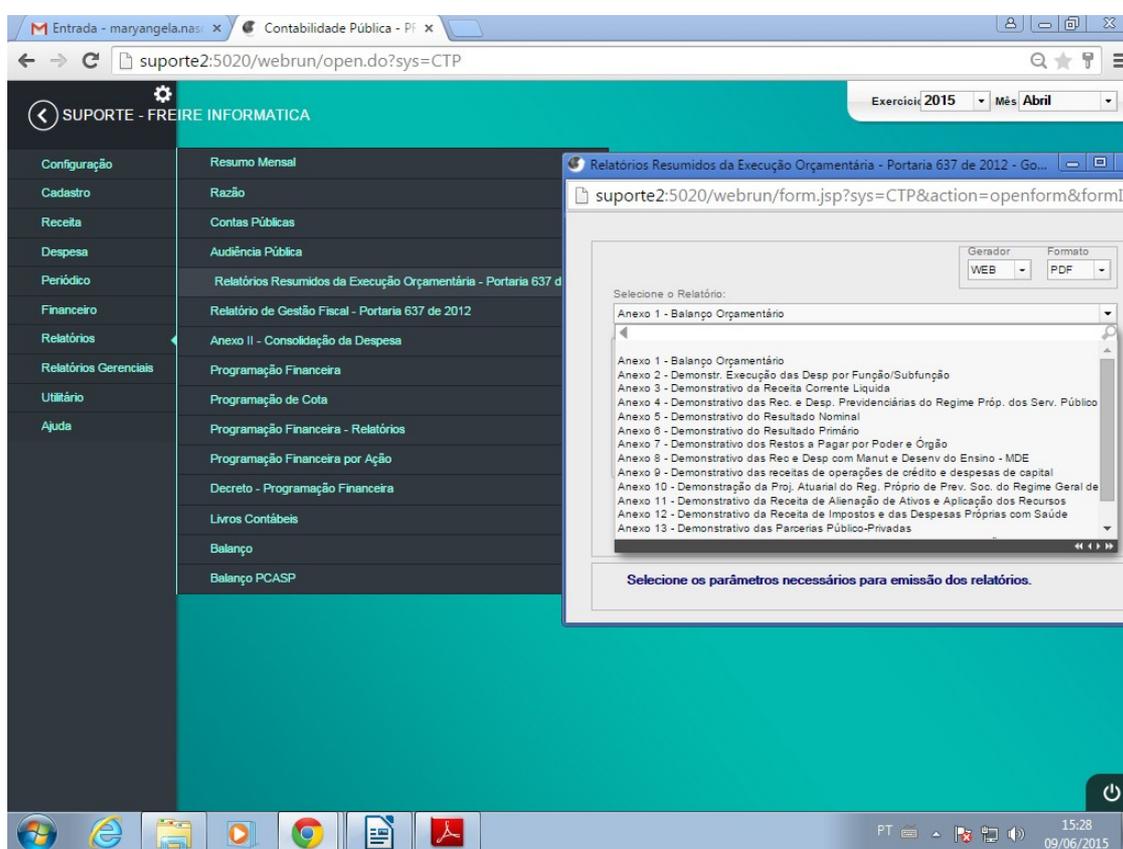


Figura 1 – Relatório Resumido de Execução Orçamentária

Anexo I – Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320, de 31 de março de 1964, demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, evidenciando a execução orçamentária em um determinado exercício, apresentando assim um resultado positivo (superávit) ou negativo (déficit).

Para ser emitido, este Anexo não necessita configurações. Sua conferência de dados deverá ser feita através dos seguintes demonstrativos:

- Demonstrativo da Receita Orçamentária;

MENU > RECEITA > DEMONSTRATIVO DE RECEITA

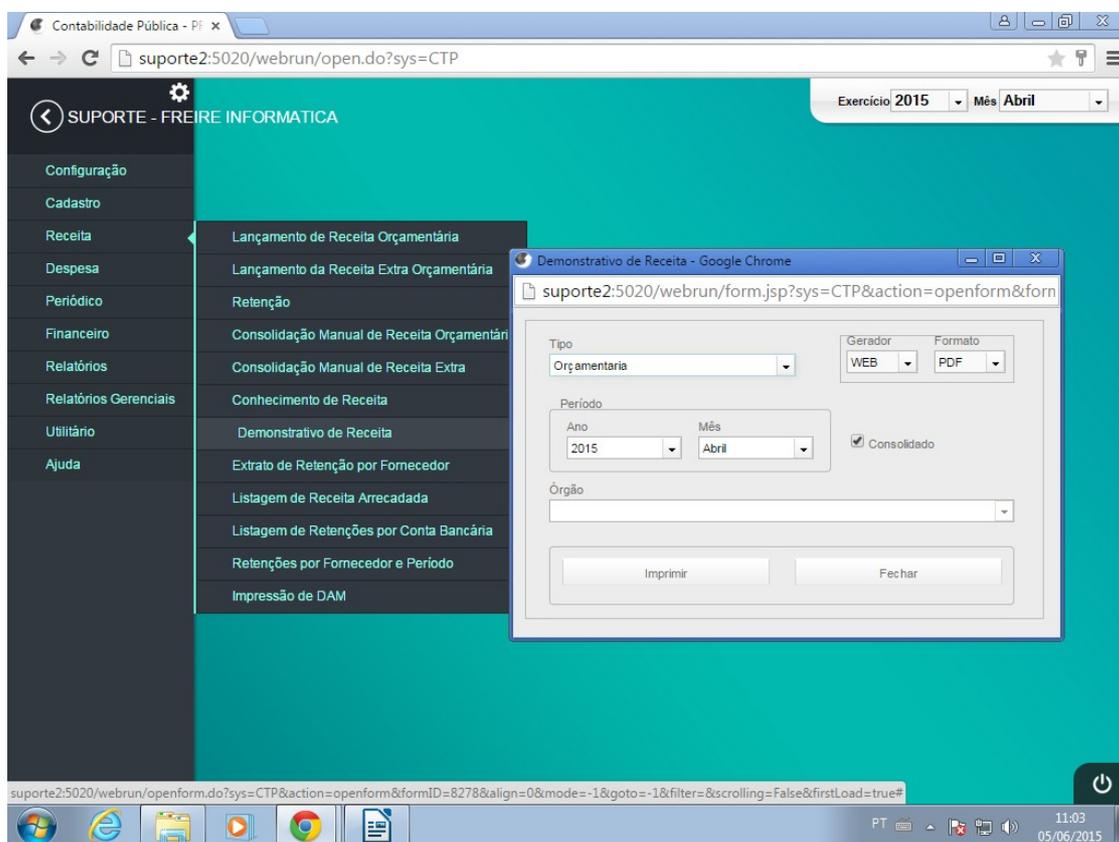
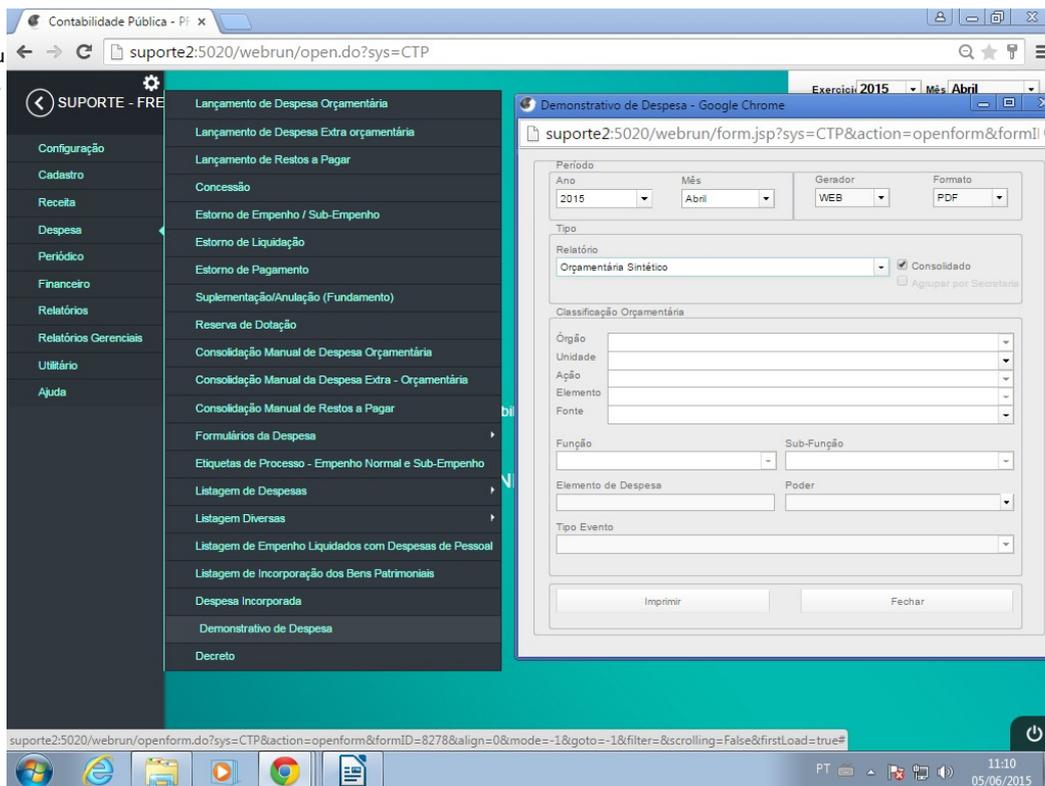


Figura 2 – Demonstrativo Receita

- Demonstrativo de Despesa Orçamentária sintético;

MENU > DESPESA > DEMONSTRATIVO DE DESPESA

Figura 3



Demonstrativo de Despesa

Observações de prováveis diferenças:

Tela de verificação de ACHADOS, ver o achado nº 14 e 61 como na figura:

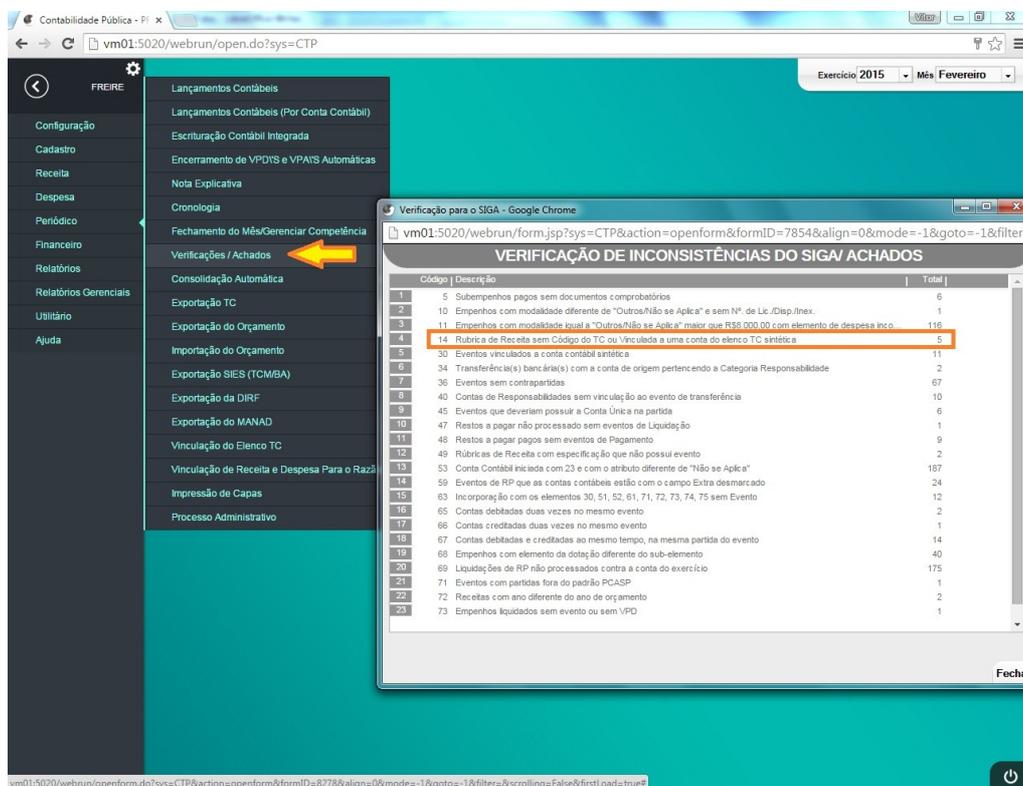


Figura 4 – Tela de Verificação/Achados

Anexo II – Demonstrativo da Execução das Despesas por Função e Subfunção

O Demonstrativo tem por objetivo informar as despesas realizadas pelo ente no período, apresentando-as em termos de classificação funcional (função e subfunção), que são agregadas em diversas áreas de atuação do setor público.

Para ser emitido, este Anexo também não necessita de maiores configurações. Sua conferência de dados pode ser feita pelos seguintes demonstrativos:

- Demonstrativo de Despesa Analítica, utilizando os filtros de Função e Subfunção;

Neste caso é necessário observar que o demonstrativo apresenta valores de despesa Orçamentárias e Intraorçamentárias. Assim a observação quanto ao tipo da despesa nas dotações é necessária pois cada uma destas estará em um quadro diferente (Orçamentárias no primeiro quadro e Intraorçamentárias no segundo quadro).

MENU > DESPESA > DEMONSTRATIVO DE DESPESA

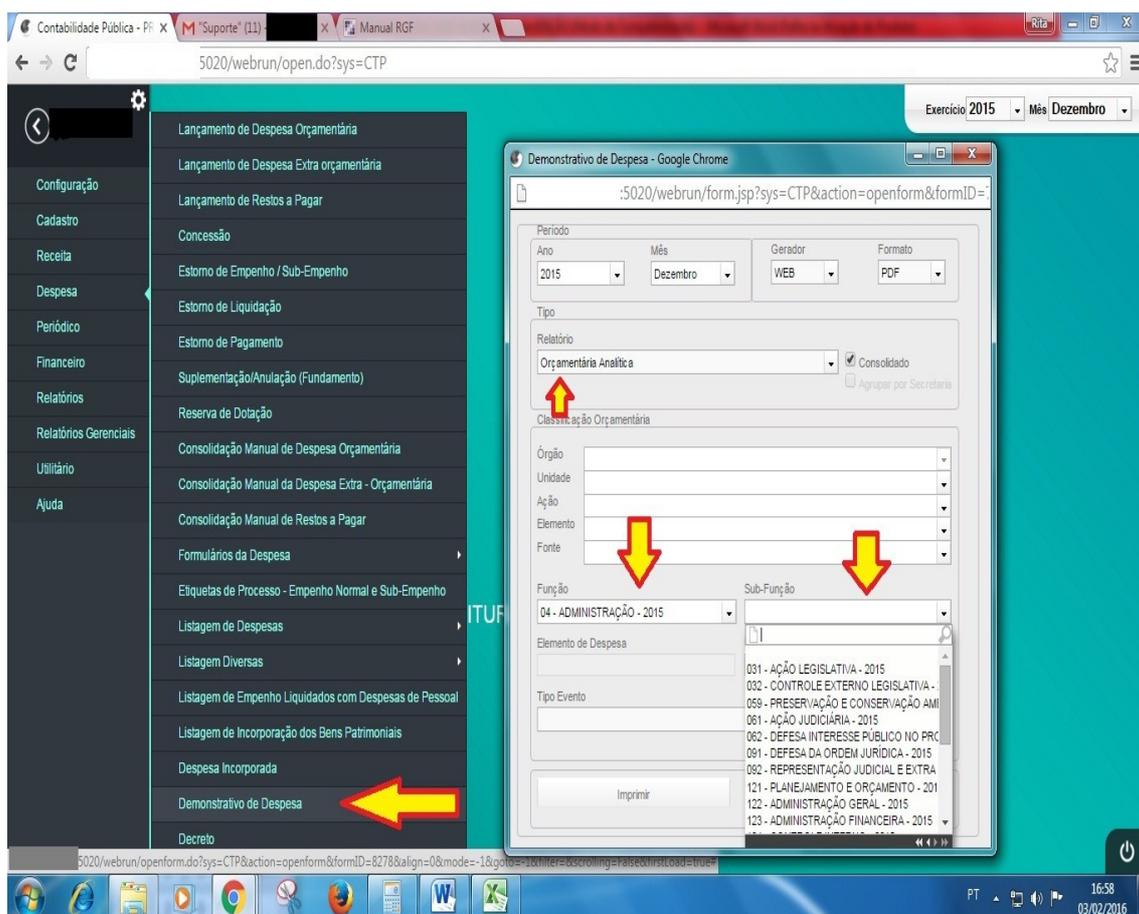


Figura 5 – Demonstrativo de Despesa Analítico por Função e Subfunção

Anexo III – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

Este demonstrativo apresenta a apuração da Receita Corrente Líquida – RCL no mês em referência, sua evolução nos últimos doze meses e a previsão de seu desempenho no exercício.

Os lançamentos de valores de receita, efetuados mensalmente pela entidade, serão também evidenciados neste relatório, não sendo necessárias outras configurações.

A conferência de dados deverá ser feita pelo Demonstrativo de Receita, conforme período a ser levantado (12 meses a contar do mês de interesse mais os 11 meses anteriores).

Observação 01: Ver mesmo caminho no Anexo 1 RREO – Demonstrativo de Receita.

Observação 02: Corrigir possíveis erros na tela de verificação de ACHADOS, ver o achado nº 14 e 61 como na figura 5 no Anexo 1 RREO

Anexo IV – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

O Demonstrativo deverá conter informações sobre as receitas e despesas previdenciárias. Para as receitas previdenciárias, deverão ser informadas a previsão inicial e atualizada, bem como as receitas realizadas no bimestre, e até o bimestre. Para as despesas previdenciárias, deverão ser informadas a dotação inicial e atualizada, bem como as despesas liquidadas no bimestre, e até o bimestre.

Deve ser gerado (quando for o caso) na base da autarquia, com as seguintes configurações:

- Entidade: **CONFIGURAÇÃO > ENTIDADE** Marcar o “Tipo da Entidade” como **AUTARQUIA**;
- Órgão: **CADASTRO > ORGANOGRAMA > ÓRGÃO** O “Tipo do Órgão” deve ser do tipo **Caixa de Previdência** e marcar como **AUTARQUIA PRINCIPAL**;
- FONTE: **CADASTRO > DESPESA > Fontes de Recurso/Financiamento** e associar as fontes ao órgão do RPPS

Para o preenchimento da tabela “APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR” deve-se fazer o lançamento dos valores no cadastro do Órgão como segue:

CADASTRO > ORGANOGRAMA > ÓRGÃO - **Aba superior “Recursos Previdência”** e preencher os campos apontados.

The screenshot displays the web application interface. On the left, a navigation menu is visible with the following items: Configuração, Cadastro, Receita, Despesa, Periódico, Financeiro, Relatórios, Relatórios Gerenciais, Utilitário, and Ajuda. The 'Cadastro' menu is expanded, showing 'Organograma' (with sub-items 'Poder' and 'Órgão'), 'Receitas', 'Despesas', 'Item de Despesa', 'Categoria de Despesa', 'Credor', 'Histórico', 'Plano de Contas', 'Banco', 'Agência Bancária', 'Conta Bancária', and 'Localização'. A red arrow points to the 'Órgão' sub-item. In the main area, a form titled 'Órgão - Google Chrome' is open, showing a 'Número' field with the value '2' and a 'Nome' field. Below these fields is a table with columns for 'Ano', 'Bimestre', 'Insuficiências Financ.', 'Form. de Reserva', and 'Outros Aport'. A red arrow points to the table area. The browser's address bar shows the URL 'vm01:5020/webbrun/open.do?sys=CTP'.

Figura 6 – Tela de Cadastro de Órgão

Os demais quadros, a Reserva Orçamentária do RPPS vem do valor Orçado para o Exercício, bem como as receitas e despesa intraorçamentárias, e o quadro “BENS E DIREITOS DO RPPS” valores direto do plano de contas.

Anexo V – Demonstrativo do Resultado Nominal

O objetivo da apuração do Resultado Nominal é medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida no período. No bimestre, o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida ao final do bimestre de referência e o saldo ao final do bimestre anterior. No exercício, o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida acumulada até o final do bimestre de referência e o saldo em 31 de dezembro do exercício anterior ao de referência.

Para emissão correta do Anexo V, faz-se necessário as seguintes configurações:

- Dívida Consolidada Líquida: RGF Anexo 2 – todos os campos
- Configurar: disponibilidade de caixa bruta, demais haveres financeiros e restos a pagar processados;
- Meta do Resultado Nominal: o lançamento deste dado deve ser feito na tela de LDO, conforme imagem a seguir

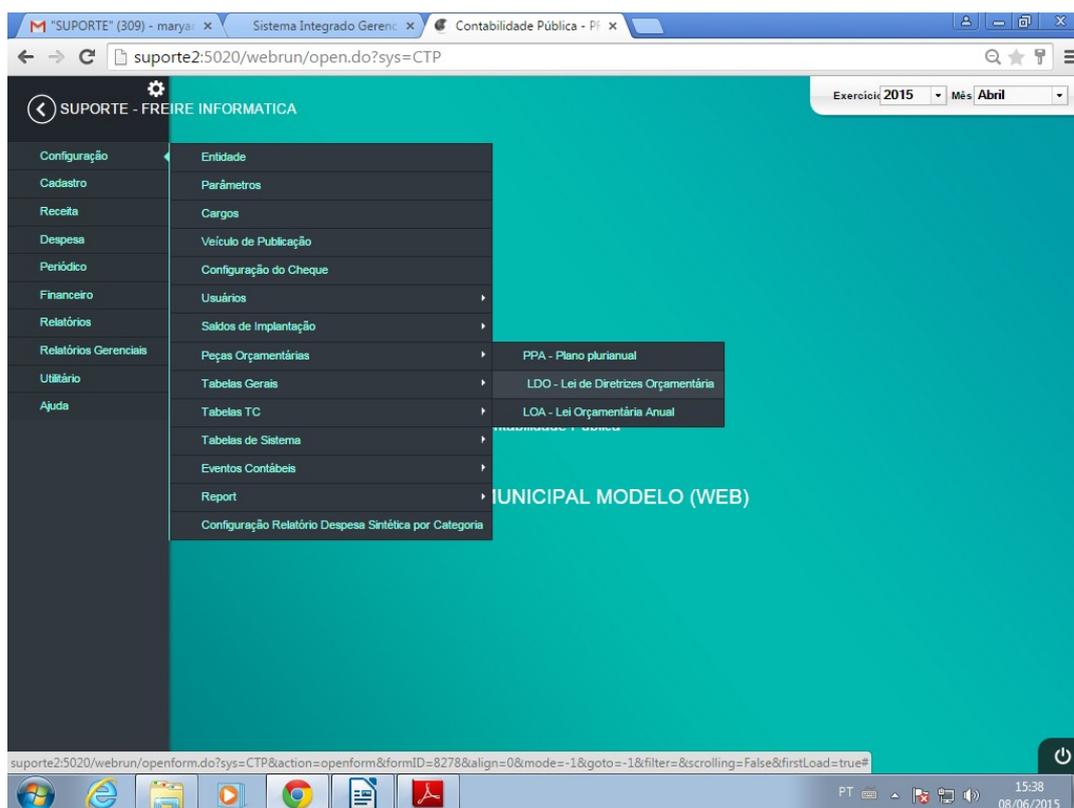


Figura 7 – Tela de Cadastro de LDO

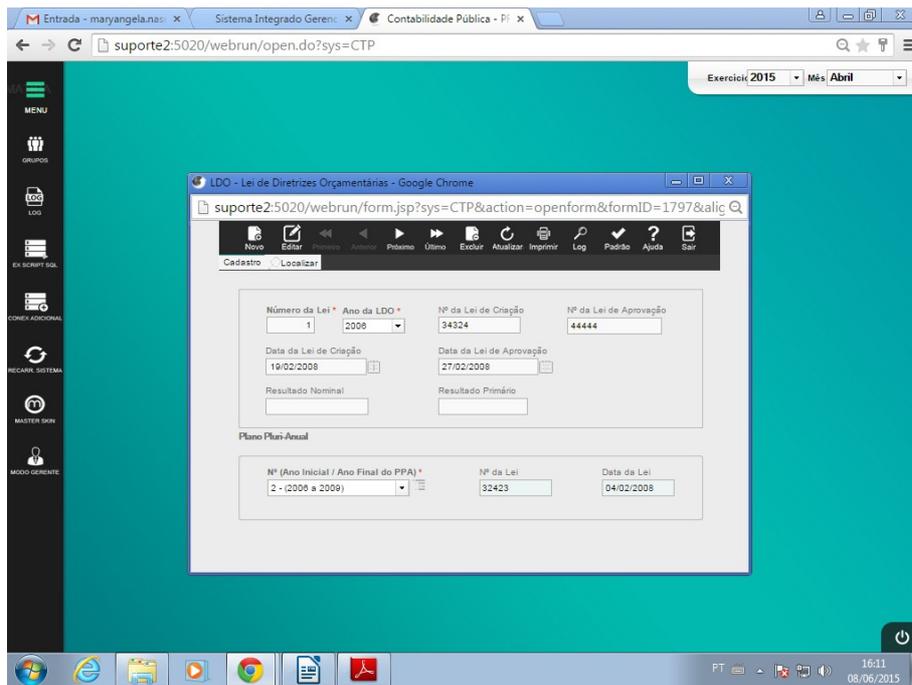


Figura 8 – Peças Orçamentárias – LDO

Para facilitar a configuração do Relatório Dívida Consolidada Líquida: RGF Anexo 02, indicamos:

1. A impressão do Relatório (mesmo ainda não configurado) e do Razão Contábil;
2. Fazer a observação de quais contas contábeis têm relação com os campos do demonstrativo Dívida Consolidada Líquida: RGF Anexo 02;
3. Entrar no cadastro do Plano de Contas e fazer a devida Vinculação, como nas telas a seguir:

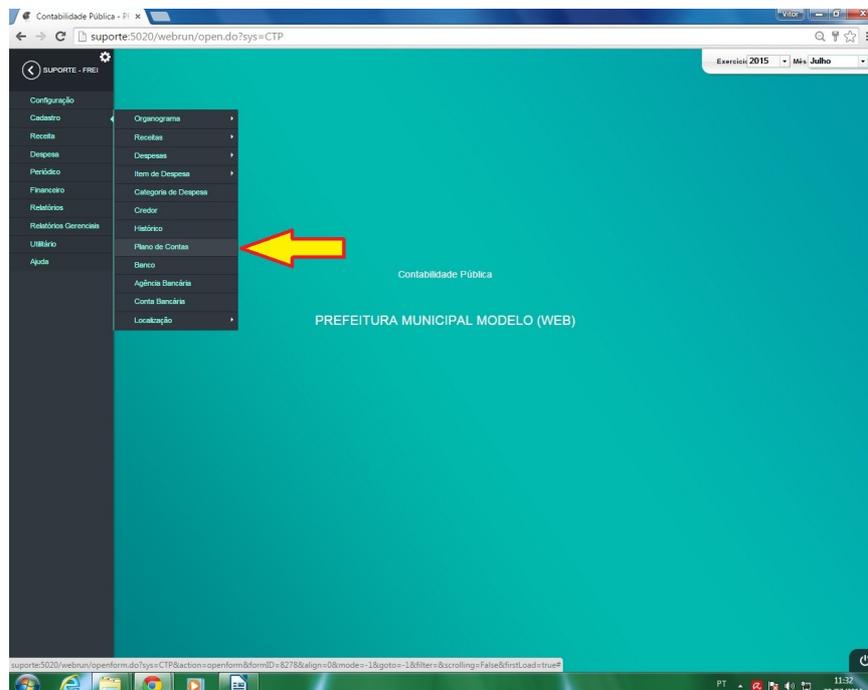
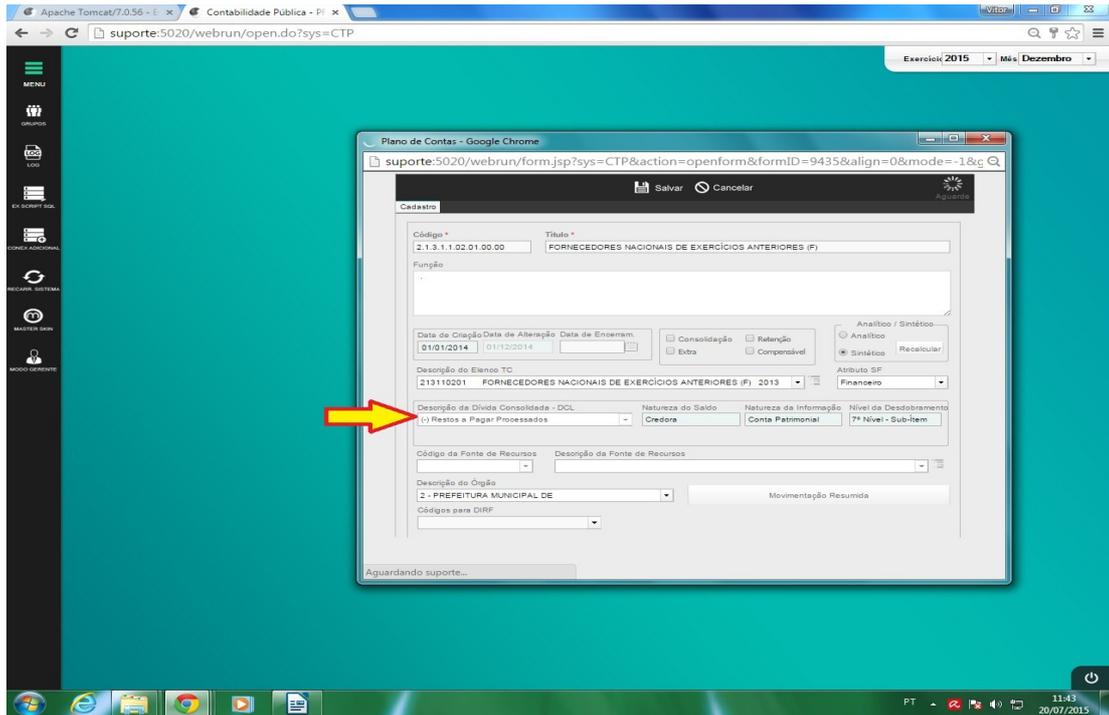


Figura 9 – Cadastro do Plano de Contas

Figura 10 – Cadastro do Plano de Contas - Configuração



Após concluída a configuração deste Relatório o seu Anexo 05 do RREO estará configurado e pronto para Impressão.

Para que possamos saber qual a vinculação atual, temos o relatório “Razão Sintético por Dívida Consolidada” no seguinte endereço:

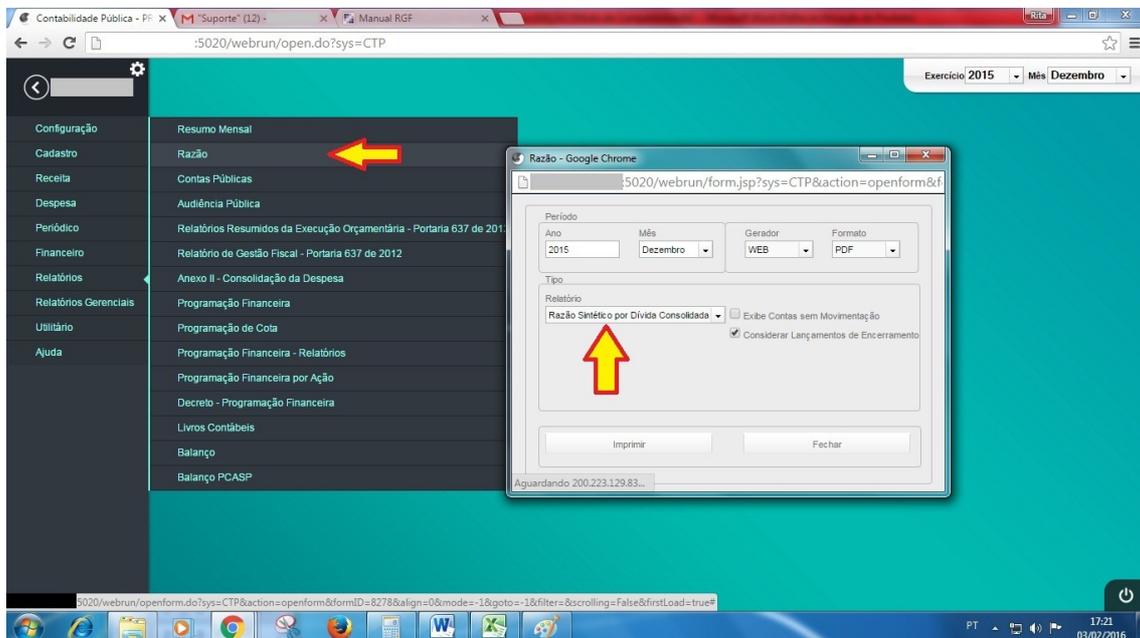


Figura 11 – Razão Sintético por Dívida Consolidada

Anexo VI – Demonstrativo do Resultado Primário

O Demonstrativo conterá os valores das receitas e despesas primárias, discriminadas em correntes e de capital, o resultado primário, os saldos de exercícios anteriores e a discriminação da meta de resultado primário estabelecida no Anexo de Metas Fiscais.

Todos os campos deste relatório são automáticos, exceto a “Meta do Resultado Primário”: o lançamento deste valor deve ser feito na tela de LDO, conforme imagem 7 e 8 do Anexo 5 (Demonstrativo do Resultado Nominal).

Anexo VII – Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Órgão

O Demonstrativo deverá conter informações sobre a execução dos restos a pagar (discriminados por Poder/Órgão), tanto os processados e não processados liquidados, quanto os não processados, destacando os intraorçamentários. Deverão ser discriminados os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e em 31 de dezembro do exercício anterior ao período de referência, bem como os pagos, liquidados, cancelados e o saldo.

Para facilitar a conferência do Relatório Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Órgão, fizemos o mapeamento do demonstrativo por colunas como segue na imagem:

Figura 12 – RREO Anexo 7 – Demonstrativo de Restos a Pagar, por poder e órgão

PREFEITURA MUNICIPAL DE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2015 / BIMESTRE JULHO - AGOSTO

A B C D E F G H I J K L

RREO - Anexo 7 (LRF, art. 53, inciso V) RS 1.000,00

PODER / ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR INSCRITOS		PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS			PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS NÃO LIQUIDADOS		PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS CANCELADOS			Saldo Total (a+b)	
	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo (a)	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados		
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro de 2014				Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro de 2014					
RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIA)	639.296,40	3.974.045,11	3.408.002,17	0,00	1.205.299,34	-231.984,35	3.245.108,99	0,00	0,00	0,00	3.013.114,64	4.218.413,98
EXECUTIVO	637.532,40	3.974.045,11	3.408.002,17	0,00	1.203.575,34	-239.656,35	3.245.108,99	0,00	0,00	0,00	3.005.452,64	4.209.027,98
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	226.678,19	1.801.517,17	1.663.156,66	0,00	365.038,70	-209.775,19	1.019.547,97	0,00	0,00	0,00	809.772,78	1.174.811,48
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	0,00	303,82	0,00	0,00	303,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	303,82
PREFEITURA MUNICIPAL	364.786,71	2.149.244,84	1.744.845,51	0,00	789.186,04	-72.512,10	2.184.672,15	0,00	0,00	0,00	2.112.160,05	2.881.346,09
SAAE	46.057,50	22.979,48	0,00	0,00	69.046,98	42.630,94	40.888,87	0,00	0,00	0,00	83.519,81	152.596,79
LEGISLATIVO	1.734,00	0,00	0,00	0,00	1.734,00	7.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.662,00	9.386,00
CÂMARA MUNICIPAL	1.734,00	0,00	0,00	0,00	1.734,00	7.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.662,00	9.386,00
RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (B) = (B + B)	639.296,40	3.974.045,11	3.408.002,17	0,00	1.205.299,34	-231.984,35	3.245.108,99	0,00	0,00	0,00	3.013.114,64	4.218.413,98

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública, Unidade Responsável PREFEITURA MUNICIPAL DE

Prefeito

Tesoureiro

Contador

Tomando como base o período de emissão bimestre Julho – Agosto, fizemos o detalhamento de como devem ser gerados os demonstrativos/listagens que compõem os valores indicados. Neste caso não tratamos das linhas específicas que variam de entidade para entidade, de acordo com os órgãos que a ela pertence.

Utilizar a pesquisa estritamente como indicado (para relatório de dezembro de 2015), inclusive observando o apontamento da competência que o sistema deve estar, filtrando cada órgão:

A - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGEM DE DESPESA>>LIQUIDADADA, utilizar os seguintes filtros> período liquidação: 01/01/2000 até 31/12/2013; período de pagamento: 01/01/2014 até 31/12/2014; tipo de ordenação: data da liquidação; tipo: relatório: Liquidados

e não pagos (RP Proc); tipo: MERCADO Saldo de Restos a Pagar. Competência do sistema: jan/2014.

Somar estes valores com

CONSOLIDAÇÃO - Em MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA, NA BARRA DE NAVEGAÇÃO clicar em “LISTAGEM”, utilizar os seguintes filtros> período liquidação: 01/01/2000 até 31/12/2013; tipo: Orçamentária. Competência do sistema: “qualquer” (SUBTRAÇÃO ENTRE LIQUIDADO E PAGO)

B - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGEM DE DESPESA>>LIQUIDADA, utilizar os seguintes filtros> período liquidação: 01/01/2014 até 31/12/2014; período de empenho: 01/01/2000 até 31/12/2014; tipo de ordenação: data do empenho; tipo: relatório: Liquidados e não pagos (RP Proc). Competência do sistema: ago/2015

Somar estes valores com

CONSOLIDAÇÃO - Em MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA, NA BARRA DE NAVEGAÇÃO clicar em “LISTAGEM”, utilizar os seguintes filtros> período liquidação: 01/01/2014 até 31/12/2014; tipo: Orçamentária. Competência do sistema: “qualquer” (SUBTRAÇÃO ENTRE LIQUIDADO E PAGO)

C - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGEM DE DESPESA>>PAGA, utilizar os seguintes filtros> período: 01/01/2015 até 31/12/2015; tipo de ordenação: número do processo; tipo: Relatório: De Restos a Pagar; tipo: Tipo de Restos a Pagar: Processados. Competência do sistema: dez/2015

Somar estes valores com

CONSOLIDAÇÃO - Em MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DE RESTOS A PAGAR. Competência do sistema: dez/2015

D - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGENS DIVERSAS >> LISTAGEM DE ESTORNO, filtrar os períodos. Competência do sistema: dez/2015

E - SOMA DO RELATÓRIO – SOMA DAS COLUNAS: $A + B - C - D = E$; ou em MENU>>DESPESA>>LISTAGEM DE DESPESA>>LIQUIDADA, utilizar os seguintes filtros> período liquidação: 01/01/2000 até 31/12/2014; período de pagamento: 01/01/2015 até 31/12/2015; tipo de ordenação: data da liquidação; tipo: relatório: Liquidados e não pagos (RP Proc); tipo: MERCADO Saldo de Restos a Pagar , somando com a consolidação em

MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA, NA BARRA DE NAVEGAÇÃO clicar em “LISTAGEM”, utilizar os seguintes filtros> período liquidação: 01/01/2000 até 31/12/2014; tipo: Orçamentária.. Competência do sistema: dez/2015

F - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGEM DE DESPESA>>EMPENHADA, utilizar os seguintes filtros>período: 01/01/2000 até 31/12/2013; tipo: Restos a Pagar; período de pagamento dos restos: 01/01/2014 ate 31/12/2014; relatório: Empenhada e Não Liquidada (RP não Proc); tipo de ordenação: data do empenho. Competência do sistema: jan/2014

Somar estes valores com

CONSOLIDAÇÃO - Em MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA, NA BARRA DE NAVEGAÇÃO clicar em “LISTAGEM”, utilizar os seguintes filtros> período liquidação: 01/01/2000 até 31/12/2013; tipo: Orçamentária. Competência do sistema: “qualquer” (SUBTRAÇÃO ENTRE EMPENHADO E LIQUIDADO)

G - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGEM DE DESPESA>>EMPENHADA, utilizar os seguintes filtros> período: 01/01/2014 até 31/12/2014; tipo: Todos; relatório: Empenhada e Não Liquidada (RP não Proc); tipo de ordenação: data do empenho. Competência do sistema: dez/2015

Somar estes valores com

CONSOLIDAÇÃO - Em MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA, NA BARRA DE NAVEGAÇÃO clicar em “LISTAGEM”, utilizar os seguintes filtros> período liquidação: 01/01/2014 até 31/12/2014; tipo: Orçamentária. Competência do sistema: “qualquer” (SUBTRAÇÃO ENTRE EMPENHADO E LIQUIDADO)

H - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGENS DIVERSAS>>LISTAGEM DE EMPENHOS LIQUIDADOS RP, utilizar os seguintes filtros> período: 01/01/2015 até 31/12/2015. Competência do sistema: dez/2015

Somar estes valores com

LIDAÇÃO - Em MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DE RESTOS A PAGAR. Competência do sistema: dez/2015

I - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGEM DE DESPESA>>PAGA, utilizar os seguintes filtros> período: 01/01/2015 até 31/12/2015; tipo de ordenação: número do processo; tipo:

Relatório: De Restos a Pagar; tipo: Tipo de Restos a Pagar: Não Processados. Competência do sistema: dez/2015

Somar estes valores com

CONSOLIDAÇÃO - Em MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DE RESTOS A PAGAR. Competência do sistema: dez/2015

J - LISTAGEM – Em MENU>>DESPESA>>LISTAGENS DIVERSAS >> LISTAGEM DE ESTORNO, filtrar os períodos. Competência do sistema: dez/2015

K - SOMA DO RELATÓRIO – SOMA DAS COLUNAS: $F + G - H - J = K$; ou em MENU>>DESPESA>>LISTAGEM DE DESPESA>>EMPENHADA, utilizar os seguintes filtros> período: 01/01/2000 até 31/12/2014; tipo: Restos a Pagar; período de pagamento dos restos: 01/01/2015 ate 31/12/2015; relatório: Empenhada e Não Liquidada (RP não Proc); tipo de ordenação: data do empenho, somando com a consolidação em MENU>>DESPESA>>CONSOLIDAÇÃO MANUAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA, NA BARRA DE NAVEGAÇÃO clicar em “LISTAGEM”, utilizar os seguintes filtros> período: 01/01/2000 até 31/12/2014; tipo: Orçamentária.. Competência do sistema: dez/2015

L - SOMA DO RELATÓRIO – SOMA DAS COLUNAS: $E + K = L$

Anexo VIII – Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE

O Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – **MDE** apresenta os recursos públicos destinados à educação, provenientes da receita resultante de impostos e das receitas vinculadas ao ensino, as despesas com a MDE por vinculação de receita, os acréscimos ou decréscimos nas transferências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – **FUNDEB**, o cumprimento dos limites constitucionais e outras informações para controle financeiro.

A parte inicial do relatório (pag 01), compreende a parte de Receita, traz os valores automaticamente. É necessário observar a tela de verificação de ACHADOS, ver o achado nº 14 e 61 como informado na configuração do Anexo 1.

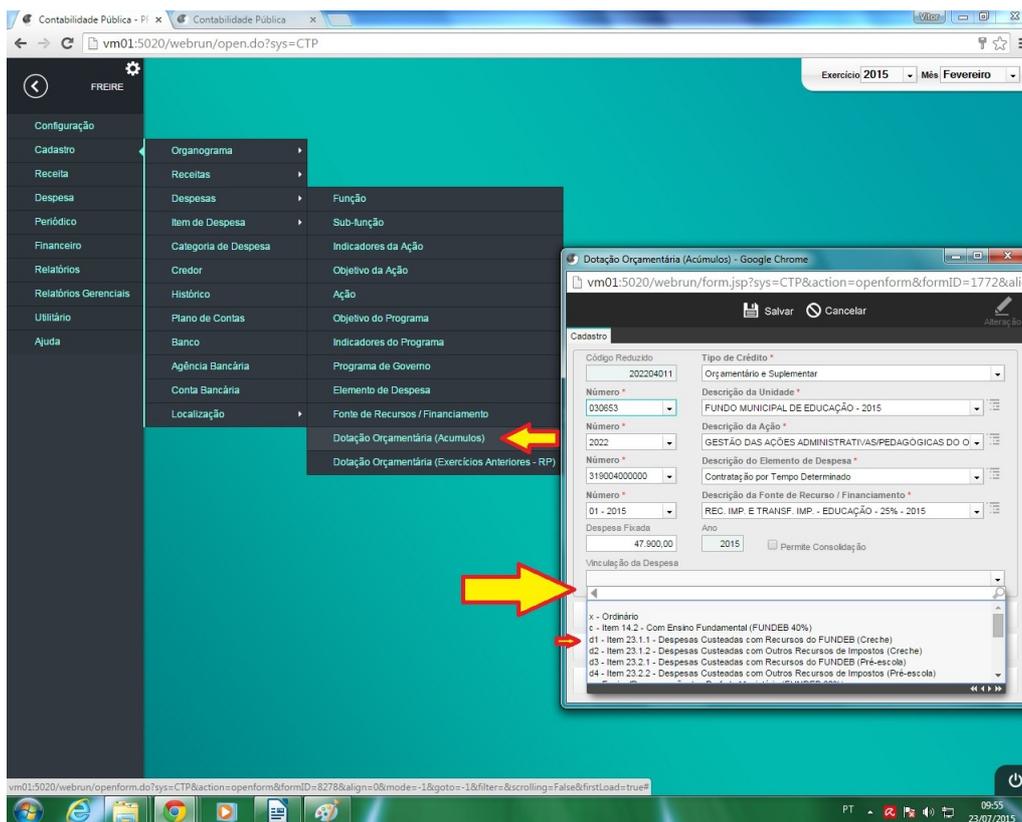
A segunda parte do relatório (pag 02), compreende a parte de Despesa, traz alguns campos que devem ser configurados e outros já com os valores.

O quadro de “DESPESAS DO FUNDEB”, traz os valores automaticamente, filtrando a despesa por FONTE DE RECURSO E SUBFUNÇÃO. Pode ser conferido pelo demonstrativo de despesas (MENU > DESPESA > DEMONSTRATIVO DE DESPESA) usando o relatório do Tipo “Geral - Orçamentária e Extra” e Filtrando como segue:

- 13.1 – Fonte 18 e Subfunção 365
- 13.2 – Fonte 18 e Subfunção 361
- 14.1 – Fonte 19 e Subfunção 365
- 14.2 – Fonte 19 e Subfunção 361

O quadro de “DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DO MDE”, precisa de configuração para os itens 23.1.1, 23.1.2, 23.2.1 e 23.2.2. Para cada uma destas linhas do Relatório o usuário deve fazer a vinculação aos itens no sistema, indo no cadastro da dotação orçamentária como mostra a imagem abaixo:

MENU > CADASTRO > DESPESA > DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (ACÚMULOS)



Figura

13 – Cadastro da Dotação Orçamentária

As demais linhas deste quadro, 24 a 28, são alimentadas automaticamente, conforme a subfunção vinculada na dotação da despesa.

Os quadros seguintes são alimentados automaticamente. Observamos porém, que as contas bancárias do FUNDEB devem estar cadastradas corretamente, pertencendo a “FAMILIA” correta. A “Categoria da Conta” deve ser Bancária e a “FAMILIA” deve ser FUNDEB. A configuração pode ser vista no cadastro da conta bancária:

MENU > CADASTRO > CONTA BANCÁRIA

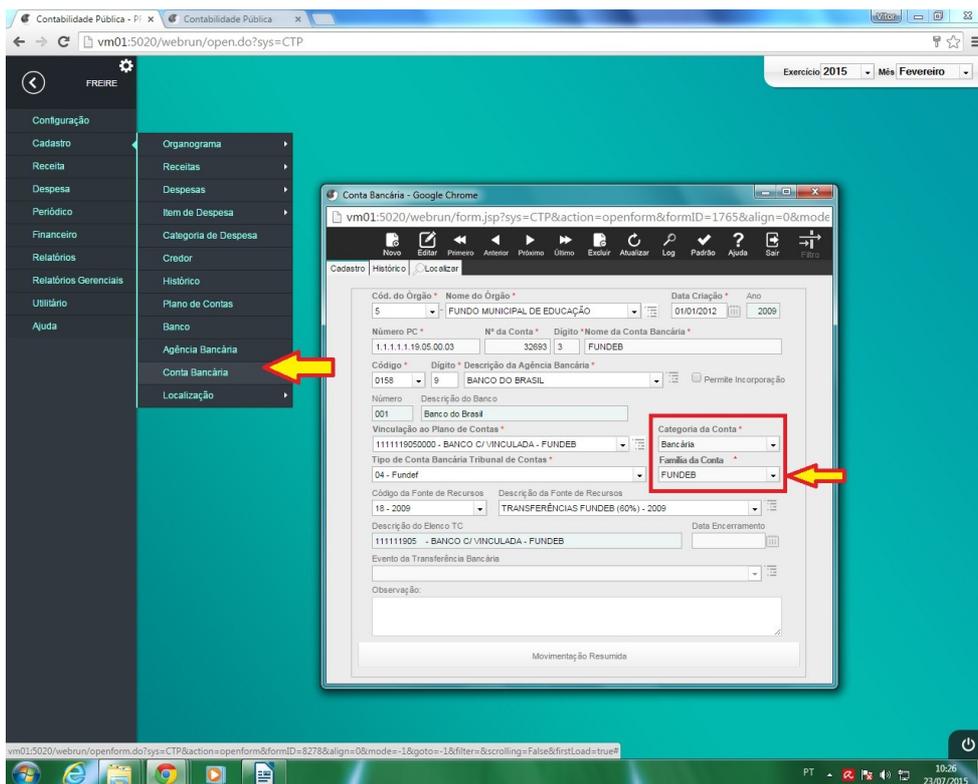


Figura 14 – Cadastro de Conta Bancária

Anexo IX – Demonstrativo das Operações de Crédito e Despesas de Capital

O Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital apresenta as receitas de operações de crédito comparadas com as despesas de capital líquidas.

Para efeitos do preenchimento desse demonstrativo, são consideradas apenas as operações de crédito que motivaram registros de receita orçamentária no exercício a que se refere a lei orçamentária.

suporte2:5020/webrun/WFRReports/Generated/09283C7D-B6E9-4957-AF19-EC7A93E89D02.PDF - Google Chrome

suporte2:5020/webrun/WFRReports/Generated/09283C7D-B6E9-4957-AF19-EC7A93E89D02.PDF

PREFEITURA MUNICIPAL MODELO (WEB)
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2015 / BIMESTRE MARÇO - ABRIL

RREO - ANEXO 9 (LRF, art. 53, § 1º, inciso I) R\$ 1,00

<u>RECEITAS</u>	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a-b)	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO* (I)	0,00	0,00	0,00	

<u>DESPESAS</u>	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SALDO NÃO EXECUTADO (f) = (d-e)
DESPESAS DE CAPITAL				0,00	0,00
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I-II)	0,00	0,00	-	-	0,00

FONTE: Sistema de Contabilidade Pública, Unidade Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADO
Nota: * Operações de Crédito descritas na CF, Art. 167, inciso III

Figura 15 – RREO Anexo 9 – Receitas de Operação de Crédito e Despesas de Capital

As informações constantes nesse Relatório são embasadas no Demonstrativo de receita orçamentária e no Demonstrativo das despesas de capital (OBS: ver caminho das telas do Anexo I).

Anexo X – Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime de Previdência

O Demonstrativo deverá conter informações sobre a projeção, ao longo de no mínimo 75 (setenta e cinco) anos, das receitas e despesas previdenciárias, do resultado previdenciário e do saldo financeiro de cada exercício.

Deve ser gerado (quando for o caso) na base da autarquia, com as seguintes configurações:

- Entidade: CONFIGURAÇÃO > ENTIDADE Marcar o “Tipo da Entidade” como AUTARQUIA;
- Órgão: CADASTRO > ORGANOGRAMA > ÓRGÃO O “Tipo do Órgão” deve ser do tipo Caixa de Previdência e marcar como AUTARQUIA PRINCIPAL;
- FONTE: CADASTRO > DESPESA > Fontes de Recurso/Financiamento e associar as fontes ao órgão do RPPS

A configuração deste Anexo é feita na própria tela em que ele é gerado. Como segue na figura abaixo, deve ser inserida a informação da quantidade de anos da projeção. Lembramos que o Manual deixa claro que no mínimo é necessário um cálculo para 75 anos e o sistema faculta o cliente a emitir período maior ou igual a 75 anos. Também é necessário inserir um valor de percentual para a variação do demonstrativo.

Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária - Portaria 637 de 2012 - Google Chro...

vm01:5020/webrun/form.jsp?sys=CTP&action=openform&formID=7419&align=

Gerador: WEB Formato: PDF

Selecione o Relatório:
Anexo 10 - Demonstração da Proj. Atuarial do Reg. Próprio de Prev. Soc. do Regime Geral de Prev.

Período do Pagamento	Quant.de anos	Percentual
2015	75	5

Imprimir Publicação On-Line Fechar

Selecione os parâmetros necessários para emissão dos relatórios.

Figura 16 – Configuração do RREO Anexo 10

Anexo XI – Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos

O Demonstrativo apresenta a **receita** proveniente da alienação de ativos (previsão atualizada, receitas realizadas e saldo a realizar) e a correspondente **aplicação** dos recursos auferidos (dotação atualizada, despesas executadas e saldo a executar), além do **saldo** financeiro a aplicar.

PREFEITURA MUNICIPAL MODELO (WEB)							
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS							
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL							
JANEIRO A ABRIL 2015 / BIMESTRE MARÇO - ABRIL							
RREO - ANEXO 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III)							
R\$ 1,00							
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)					SALDO A REALIZAR (c) = (a-b)
RECEITAS DE CAPITAL – ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	0,00						0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00						0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00						0,00
DESPESAS (APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre					SALDO A EXECUTAR (g) = (d-e)
		EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS (e)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (f)	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO A APLICAR	2014 (h)	2015 (i) = (11b)-(11e)+(11f)					SALDO ATUAL (j) = (111)+(113)
VALOR (111)	0,00						0,00

FONTE: Sistema de Contabilidade Pública, Unidade Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL MODELO (WEB)

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma para maior transparência, as despesas executadas

Figura 17 – RREO Anexo 11 – Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação de Recursos

As informações que integram o relatório são resultantes do ingresso das receitas provenientes da alienação de bens móveis ou imóveis (filtro da fonte de recurso de alienação de bens) e da execução das despesas correspondentes. Sua conferência de dados pode ser feita pelos Demonstrativos de Receita (filtrando a fonte de recurso alienação de bens) e Despesa.

Anexo XII – Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

O Demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde apresenta: as **receitas** que compõem a base para cálculo do cumprimento do percentual mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde e as receitas adicionais para financiamento da saúde (não aplicável à União); as **despesas** com ações e serviços públicos de saúde, por grupo de natureza da despesa e por subfunção; o cálculo do percentual de aplicação para cumprimento do limite mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde; o confronto entre a receita e a despesa previstas e as efetivamente realizadas que resultem no não atendimento dos percentuais mínimos de aplicação em ações e serviços públicos de saúde e os controles de aplicação da disponibilidade de caixa vinculada a restos a pagar cancelados ou prescritos e do percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores.

Para emissão correta deste relatório, são necessárias algumas pré-configurações e observância a outros campos. Vamos seguir a ordem dos quadros do relatório, como na imagem:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2016 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

		R\$ 1,00			
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI		0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS		0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto Territorial Rural - ITR		0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos		0,00	0,00	0,00	0,00
Divida Ativa dos Impostos		0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Divida Ativa		0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte FPM		0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ITR		0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte IPVA		0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ICMS		0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte IPI-Exportação		0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (L.C 87/96)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II		0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS		0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes da União		0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes dos Estados		0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS		0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS		0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.515.294,68
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.841.909,94
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.673.384,74
DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.410.560,24
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.348.967,05
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.593,19
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.925.854,92

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (h)	% (h/V) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/V) x 100	
1 DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.030,00
2 DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.241.410,68
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	742.611,72
4 Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 Outras Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	498.798,96
6 OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.440,68
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.675.414,24

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI/h ou i) / IIIb x 100 - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%	0,00
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI]h ou i) - (15 x IIIb)/100]	0,00

Figura 18 – RREO Anexo 10 - ASPS

O quadro “Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde”, assim como o quadro seguinte, “Receitas Adicionais para Financiamento da Saúde”, é de preenchimento automático, buscando as receitas pelos seus respectivos códigos de lançamento. Os valores podem diferir do demonstrativo de receita arrecadada pois a vinculação no cadastro de Rubricas de Receita (Cadastro>>Receitas>>Rubricas de Receita) às Rubricas do Tribunal de Contas (Campo: Especificação da Receita no TC, no cadastro da

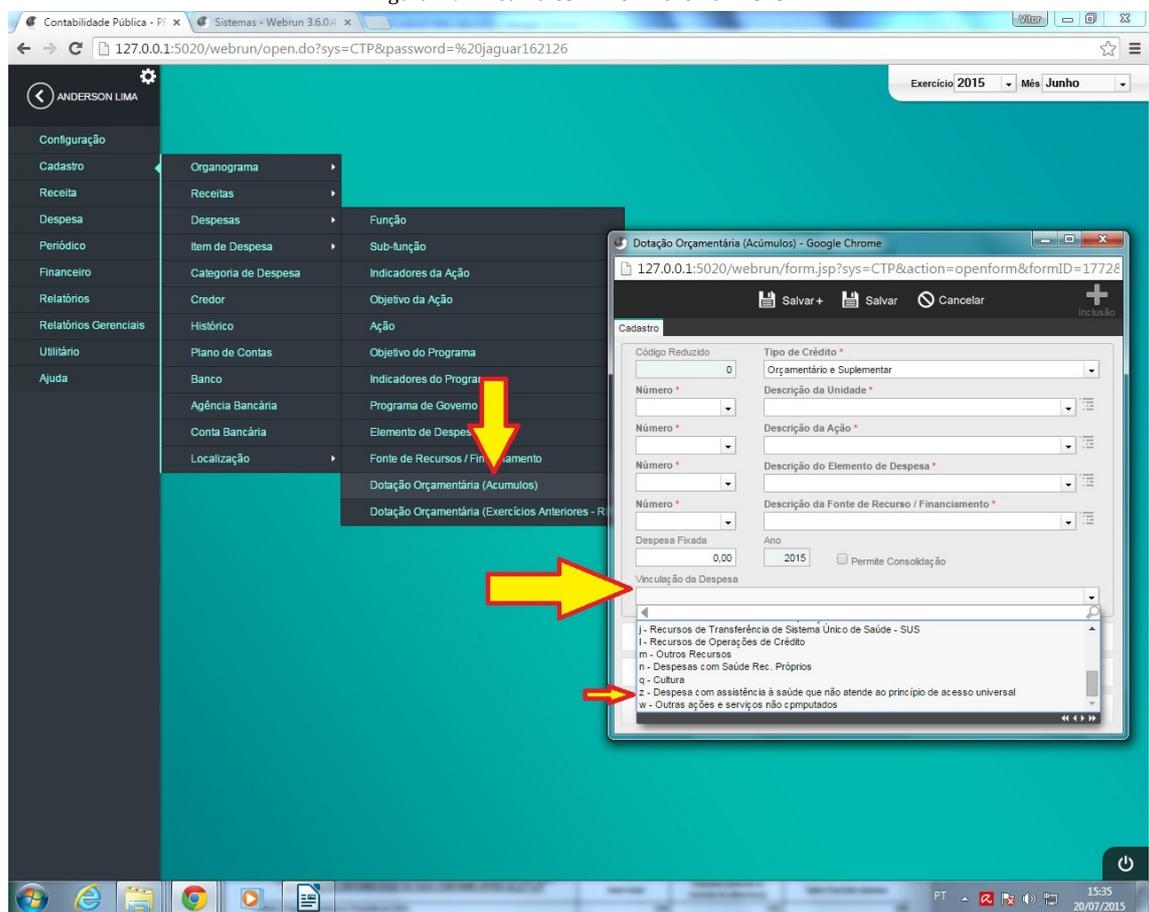
rubrica) pode estar faltando, facilmente observado na tela de verificação de Inconsistências/Achados (Menu>>Periódicos>>Inconsistências/Achados).

O quadro “Despesas com Saúde” também tem o preenchimento automático, trazendo as informações das despesas lotadas na Função Saúde, segregadas por “Grupo de Natureza da Despesa”. Neste quadro todas as despesas com Saúde são apresentadas, e no próximo quadro temos as deduções.

No quadro “Despesas com Saúde não Computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo”, onde temos as deduções, é o quadro que teremos que configurar.

As configurações são feitas no cadastro da Dotação da despesa (Acúmulos), como mostra a imagem:

Figura 19 – Acúmulos RREO Anexo 10 - ASPS



Observe na imagem da página 01 do demonstrativo (página anterior) que temos as numerações em cada uma das linhas, e abaixo descrevemos:

1. **DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS** – Neste campo temos as despesas com os elementos de despesa 3.1.90.01 e 3.1.90.03. Não é necessário configurar, mas é preciso observar para que estes elementos não sejam configurados nos itens abaixo, evitando duplicidade na dedução.

2. DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL – Neste campo virão as despesas cuja dotação orçamentária tem vinculação com a letra “Z”, como mostra a imagem anterior (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.
3. Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS – Neste campo virão as despesas cuja dotação orçamentária tem vinculação com a letra “J”, como mostra a imagem (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.
4. Recursos de Operações de Crédito – Neste campo virão as despesas cuja dotação orçamentária tem vinculação com a letra “L”, como mostra a imagem (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.
5. Outros Recursos – Neste campo virão as despesas com dotação orçamentária vinculada às letras “M e N”, como mostra a imagem (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.
6. OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS – Neste campo virão as despesas com dotação orçamentária vinculada à letra “W”, como mostra a imagem (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.

A segunda página do relatório, como segue imagem, também tem o preenchimento automático, trazendo as informações das despesas lotadas na Função Saúde, segregadas como pede cada quadro:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA		INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015		461.621,92	0,00	0,00	461.621,92	461.621,92
Inscritos em 2014		151.130,16	0,00	143.930,16	7.200,00	151.130,16
Inscritos em 2013		19.558,90	0,00	5.982,68	13.576,22	19.558,90
Inscritos em 2012		12.000,00	0,00	0,00	12.000,00	12.000,00
Inscritos em anos anteriores a 2012		52.142,15	0,00	0,00	52.142,15	52.142,15
Total		696.453,13	0,00	149.912,84	546.540,29	696.453,13

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em anos anteriores a 2012	0,00	0,00	0,00
Total(VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2012	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2011	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em anos anteriores a 2011	0,00	0,00	0,00
Total(IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritos em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (l)	% ((Total l) x 100)	Até o Bimestre (m)	% ((Total m) x 100)	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.819.169,54
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.616.992,44
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.207,54
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	478.588,48
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.123,26
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.753.537,36
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.193.618,82

FONTE: Sistema de Contabilidade Pública, Unidade Responsável PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDARAÍ

Figura 20 – Página 2 do RREO Anexo 10 - ASPS

Anexo XIII – Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas

O Demonstrativo informa sobre o total dos ativos decorrentes dos contratos de PPP (detalhados em direitos futuros, ativos contabilizados na SPE e contrapartida para provisões de PPP), o total dos passivos decorrentes de PPP (detalhados em obrigações não relacionadas a serviços, contrapartida para ativos da SPE e provisões de PPP), bem como as garantias dadas pelo parceiro público nas PPP. Também serão informados os passivos e ativos contingentes.

Anexo XIV – Demonstrativo Simplificado do RREO

Este demonstrativo visa evidenciar de forma simplificada, e em um único Relatório, os principais itens de todos os outros Anexos do RREO, do I ao XIII (do *Balanço Orçamentário*, das *despesas por função/subfunção*, da *receita corrente líquida – RCL*, das *receitas e despesas previdenciárias*, dos *resultados nominal e primário*, dos *restos a pagar por Poder/Órgão*, das *despesas com ações típicas de MDE*, das *receitas de operações de crédito e despesas de capital*, da *projeção atuarial do regime de previdência*, da *receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos*, das *despesas com ações e serviços públicos de saúde* e das *despesas de caráter continuado derivadas de PPP*).

Para emissão correta deste relatório, faz-se necessário antes emitir todos os anteriores em ordem (Anexos 01 a 13).

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – RGF

O Relatório de Gestão Fiscal – RGF é exigido pela LRF Arts. 54 e 55 e padronizada pela Portaria STN nº 553, de 22 de setembro de 2014, que estabelece em seu capítulo 4º, que o Poder Executivo o publicará, até trinta dias após o encerramento de cada quadrimestre.

Para acesso aos Anexos do RGF no Sistema Freire, temos o seguinte caminho:

MENU > RELATÓRIOS > RELATÓRIO GESTÃO FISCAL > SELEÇÃO DE ANEXOS.

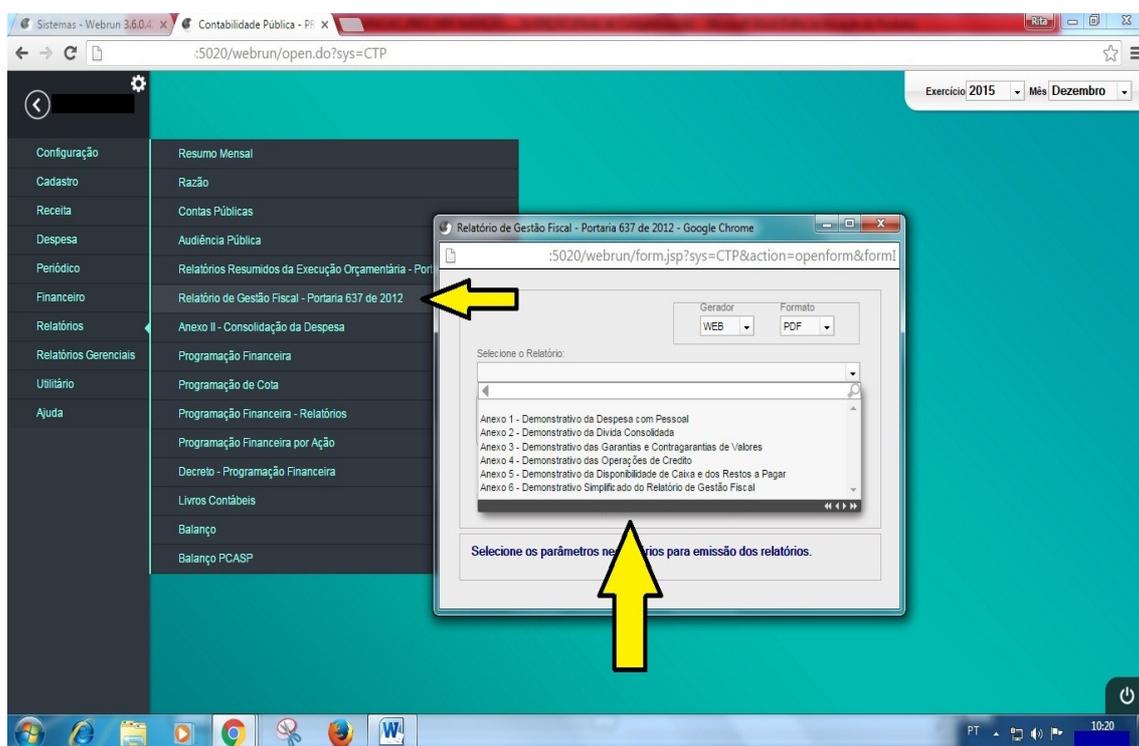


Figura 20 – Relatório de Gestão Fiscal

Anexo I – DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

O Demonstrativo da Despesa com Pessoal, definido na Lei nº 101 de 2000, deverá conter valores da despesa com pessoal do Poder/Órgão executada nos últimos 12 (doze) meses, com informações sobre a despesa bruta com pessoal, as despesas não computadas para fins de verificação do limite, despesa total com pessoal, percentual da despesa total com pessoal em relação à receita corrente líquida (RCL), e os limites máximo, prudencial e de alerta estabelecidos conforme a legislação.

Para sua completa emissão a entidade deve alimentar os valores referentes a “Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização”, de acordo com o § 1º do art. 18 da LRF, na tela de empenho/sub-empenho no campo “Valor de Pessoal”, conforme figura:

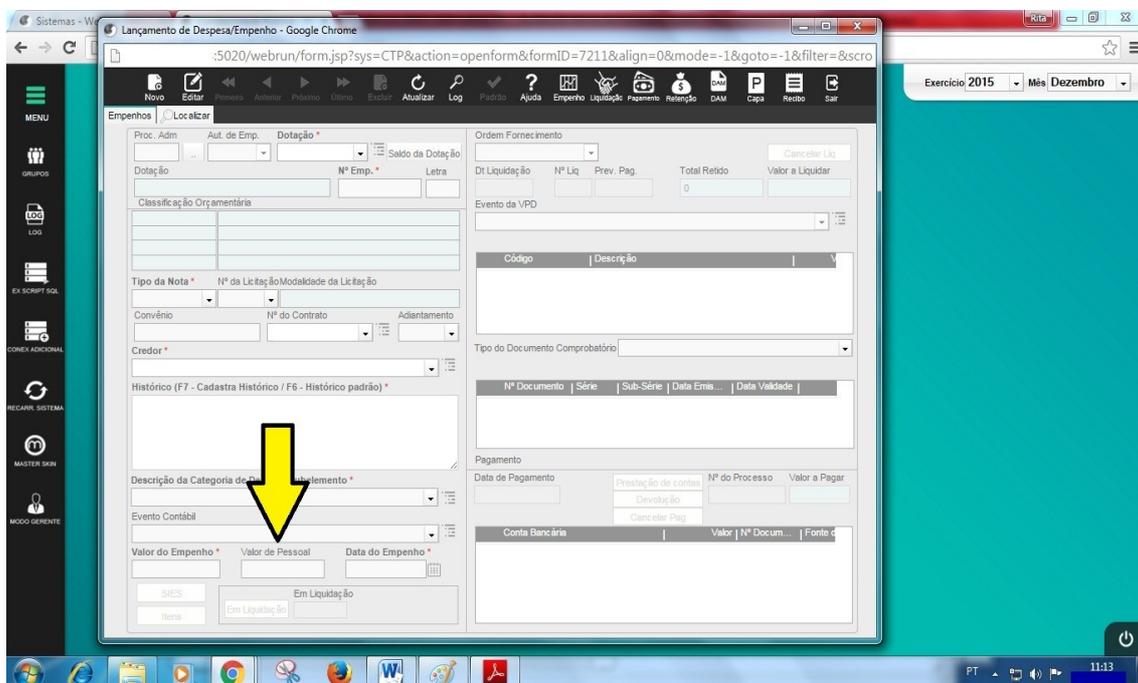


Figura 21 – Valor de Pessoal

A listagem com estes valores é encontrada em

MENU > DESPESAS > LISTAGEM DE EMPENHOS LIQUIDADOS COM DESPESA DE PESSOAL > SELEÇÃO COM DESPESA DE PESSOAL.

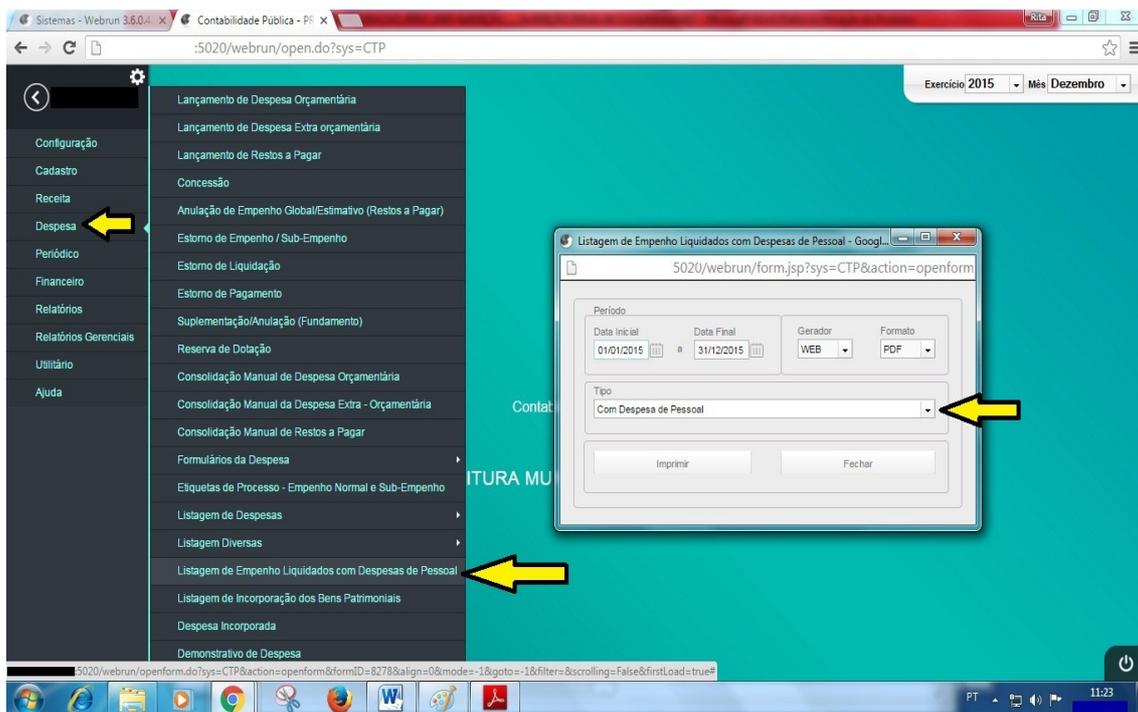


Figura 22 – Listagem de Valor de Pessoal

Com estes valores lançados, o relatório é alimentado com os valores dos elementos de despesas de pessoal que devem ser conferidas pelo demonstrativo de despesa, subtraindo-se os valores de despesa de consolidação do Poder Legislativo, conforme os elementos listados abaixo:

1. Pessoal Ativo – Elementos de Despesa:

3.1.90.04.00
3.1.90.11.00
3.1.90.13.00
3.1.90.16.00
3.1.90.92.00
3.1.90.94.00

2. Pessoal Inativo e Pensionista – Elementos de Despesa:

3.1.90.01.00
3.1.90.03.00
3.1.90.91.00

3. Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização – Valor da listagem de Valor de pessoal (indicado acima) somado ao Elemento de Despesa:

3.3.90.37.00

4. Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária – Elemento de Despesa:

3.1.90.94.00

5. Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração Voluntária –
Elemento de Despesa:

3.1.90.91.00

6. Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração Voluntária –
Elemento de Despesa:

3.1.90.92.00

Anexo II – DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

O Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida, definido na Lei nº 101 de 2000 e padronizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da 6ª Edição, deverá conter valores da dívida pública de forma discriminada.

Este relatório representa o montante da Dívida Consolidada (DC) deduzido o saldo relativo aos haveres financeiros (disponibilidade de caixa e demais haveres financeiros). Em acordo com o Manual, pode ocorrer de o valor dos haveres financeiros seja inferior aos Restos a Pagar processados (exceto precatórios), neste caso não haverá deduções na DC e assim a Dívida Consolidada Líquida (DCL) será igual à Dívida Consolidada.

Para sua configuração ver a explicação contida na parte de configuração do Anexo 5 do Relatório Resumido de Execução Orçamentária.

Anexo III – DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRA GARANTIAS DE VALORES

O Demonstrativo das Garantias e Contra garantias de Valores compõe apenas o Relatório de Gestão Fiscal do Poder Executivo e abrange as Garantias e Contra garantias de Valores, prestadas a terceiros.

Este relatório é de alimentação automática, não necessitando de configuração, utilizando as informações das contas contábeis de EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS que no Razão se apresentam com a numeração iniciada com 8.1. conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO (TEXTO)	CODIFICAÇÃO PLANO DE CONTAS
EXTERNAS (I)	SOMA
Aval ou fiança em op. de crédito	8.1.2.1.1.02.01.00 8.1.2.1.1.02.03.00 8.1.2.1.1.02.04.00 8.1.2.1.1.02.06.00
Outras garantias nos Termos da LRF	8.1.2.1.1.02.19.00 8.1.2.1.1.02.21.00
INTERNAS (II)	SOMA
Aval ou fiança em op. de crédito	8.1.2.1.1.01.01.00 8.1.2.1.1.01.03.00 8.1.2.1.1.01.04.00 8.1.2.1.1.01.06.00
Outras garantias nos Termos da LRF	8.1.2.1.1.01.19.00 8.1.2.1.1.01.21.00
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III)=(I+II)	SOMA

(SEGUE)

DESCRIÇÃO (TEXTO)	CODIFICAÇÃO PLANO DE CONTAS
EXTERNAS (V)	SOMA
Aval ou fiança em operações de crédito	8.1.1.1.1.04.01.00 8.1.8.8.8.04.02.00 8.1.1.1.1.04.03.00 8.1.1.1.1.04.04.00
Outras garantias nos Termos da LRF	8.1.1.1.1.04.98.00 8.1.1.1.1.04.99.00
INTERNAS (VI)	SOMA
Aval ou fiança em op. de crédito	8.1.1.1.1.03.01.00 8.1.1.1.1.03.02.00 8.1.1.1.1.03.03.00 8.1.1.1.1.03.04.00
Outras garantias nos Termos da LRF	8.1.1.1.1.03.98.00 8.1.1.1.1.03.99.00
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII)=(V + VI)	SOMA

Anexo IV – DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O Demonstrativo das Operações de Crédito compõe apenas o Relatório de Gestão Fiscal – RGF do Poder Executivo e abrange as operações de crédito internas e externas, inclusive por antecipação da receita.

Este relatório é de alimentação automática, não necessitando de configuração, utilizando as informações do demonstrativo de Receitas em confronto com a RCL, de acordo com o limite definido por Resolução do Senado Federal e com o limite de alerta contido no inciso III do § 1º do art. 59 da LRF.

Anexo V – DEMONSTRATIVO DAS DISPONIBILIDADE DE CAIXA E DOS RESTOS A PAGAR

O Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos Pagar visa a dar transparência ao equilíbrio entre a geração de obrigações de despesa e a disponibilidade de caixa. Deverá ser elaborado somente no último quadrimestre pelos Poderes e órgãos com poder de autogoverno.

Como regra geral, as despesas devem ser executadas e pagas no exercício financeiro e, extraordinariamente, podem ser deixadas obrigações a serem cumpridas no exercício seguinte com a suficiente disponibilidade de caixa. Assim, o controle da disponibilidade de caixa e da geração de obrigações deve ocorrer simultaneamente à execução financeira da despesa em todos os exercícios e não somente no último ano de mandato, apesar de a restrição estabelecida no art. 42 se limitar aos dois últimos quadrimestres do respectivo mandato, a LRF estabelece que a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente em que se previnem riscos e se corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas.

Este relatório é de alimentação automática, não necessitando de configuração, demonstrando as informações segregadas por FONTES DE RECURSO: Vinculadas e Não Vinculadas e suas variações. Para que os valores estejam corretos é necessário:

1. O Anexo 7 do RREO deve estar com os valores corretos;
2. Conferida a apuração de Restos a Pagar do exercício corrente com as devidas anulações;
3. As contas bancárias devem estar devidamente cadastradas com suas fontes de recurso;
4. As Obrigações Financeiras que não orçamentárias devidamente apuradas no Razão nas contas iniciadas com 2.1.8. , discriminadas por fonte de recurso.

Para as Demais Obrigações Financeiras estarem discriminadas é necessário o desmembramento das contas de DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO contas iniciadas com 2.1.8. e a devida vinculação a fonte respectiva, no cadastro das contas contábeis como exemplo:

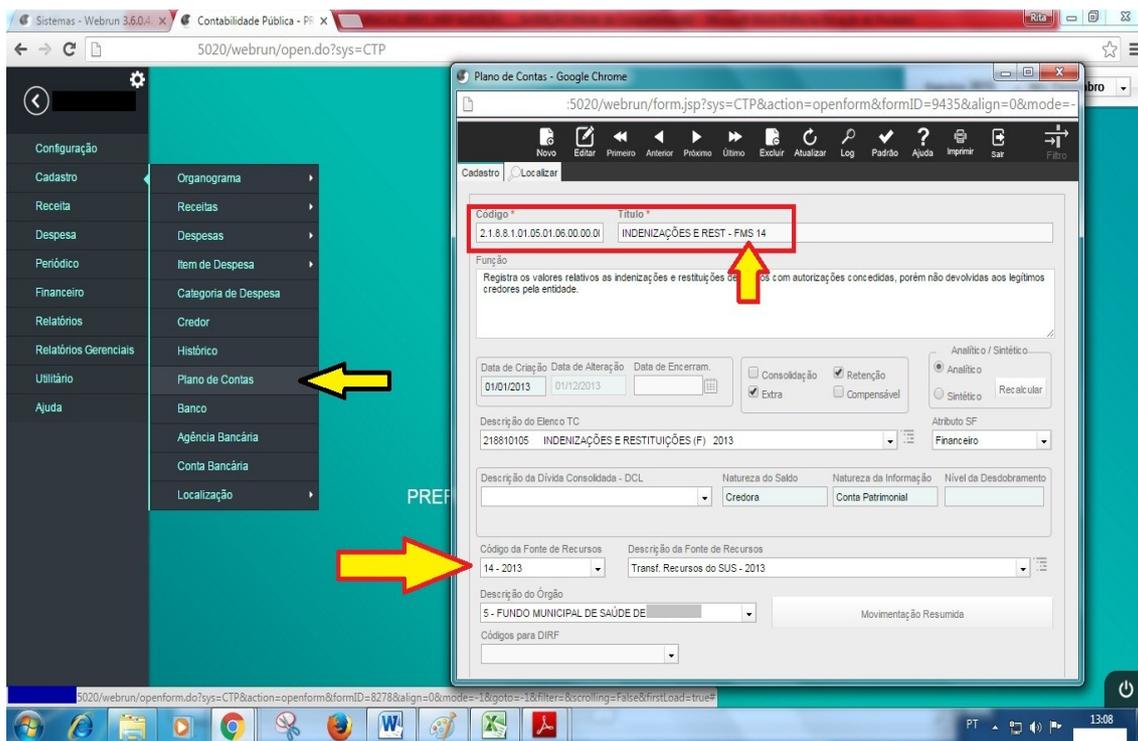


Figura 23 – Cadastro da Conta de Retenção

Com os detalhamentos corretos, os valores serão alimentados no relatório. Então teremos a disposições das colunas da seguinte forma:

1. Coluna DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA (a) – Valor é o mesmo do Resumo Bancário, filtrado por fonte (exceto contas de responsabilidade);
2. Coluna Restos a Pagar Liquidados e Não Pagos, De Exercícios Anteriores (b) – Valor é saldo do exercício atual presente no Anexo 7 do RREO para os Restos a Pagar liquidados;
3. Coluna Restos a Pagar Liquidados e Não Pagos, Do Exercício (c) – Valor é a diferença entre o total das despesas liquidadas e o total das despesas pagas do Demonstrativo de Despesas Orçamentárias, filtrado por fonte;
4. Coluna Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados de Exercícios Anteriores (d) – Valor é o saldo do exercício atual presente no Anexo 7 do RREO para os Restos a Pagar não liquidados;
5. Coluna Demais Obrigações Financeiras (e) – Valor vem da soma das contas contábeis do Razão, de acordo com o detalhamento das contas de DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, como sugerido acima;
6. Coluna Disponibilidade de Caixa Líquida (Antes da Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (f) – Valor referente a soma da linha segundo fórmula $a - (b + c + d + e)$ (onde as letras representam as colunas acima descritas);
7. Coluna Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados do Exercício – Valor é a diferença entre o total das despesas empenhadas e o total das despesas liquidadas do Demonstrativo de Despesas Orçamentárias, filtrado por fonte;
8. Coluna Empenhos Não Liquidados Cancelados (Não Inscritos Por Insuficiência Financeira) – Valor referente aos cancelamentos de empenhos no mês de dezembro do ano corrente.

Anexo VI – Demonstrativo Simplificado do RGF

Este demonstrativo visa evidenciar de forma simplificada, e em um único Relatório, os principais itens de todos os outros Anexos do RGF, do I ao V (*Demonstrativo de Despesa com Pessoal, Dívida Consolidada Líquida, Receita Corrente Líquida, Operações de Crédito e Disponibilidade Financeira*).

Para emissão correta deste relatório, faz-se necessário antes emitir todos os anteriores em ordem (Anexos 01 ao 5).